



UFAM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
Pró- Reitoria de Extensão
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS



RELATÓRIO DE GESTÃO
2017

Manaus - AM

Apresentação da Pasta

Assegurar a execução de Políticas Afirmativas, garantindo à comunidade acadêmica condições básicas para o desenvolvimento de suas potencialidades, visando à inserção cidadã, propositiva, solidária, intercultural e intercientífica nos âmbitos cultural, político e econômico da sociedade e o bem-viver regional.

Objetivo:

Criar mecanismos de acesso, permanência e aproveitamento pleno da formação acadêmica aos estudantes membros de grupos sociais e étnicos, tais como: indígenas, quilombolas, afrodescendentes e comunidades tradicionais do campo, bem como elaborar programas específicos para as demandas e os perfis sócio acadêmicos existentes.

O que são Ações Afirmativas?

Ações afirmativas são políticas públicas feitas pelo governo ou pela iniciativa privada com o objetivo de corrigir desigualdades raciais presentes na sociedade, acumuladas ao longo de anos. Uma ação afirmativa busca oferecer igualdade de oportunidades a todos. As ações afirmativas podem ser de três tipos: com o objetivo de reverter a representação negativa dos negros; para promover igualdade de oportunidades; e para combater o preconceito e o racismo.

Em 2012, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu por unanimidade que as ações afirmativas são constitucionais e políticas essenciais para a redução de desigualdades e discriminações existentes no país. Vale lembrar que as políticas de ações afirmativas não são exclusivas do governo. A iniciativa privada e as organizações sociais sem fins lucrativos também são atores importantes neste processo, podendo atuar em conjunto, dando suporte, ou de forma complementar ao governo. As ações afirmativas no Brasil partem do conceito de equidade expresso na constituição, que significa tratar os desiguais de forma desigual, isto é, oferecer estímulos a todos aqueles que não tiveram igualdade de oportunidade devido a discriminação e racismo.

Uma ação afirmativa não deve ser vista como um benefício, ou algo injusto. Pelo contrário, a ação afirmativa só se faz necessária quando percebemos um histórico de injustiças e direitos que não foram assegurados. O termo ação afirmativa foi utilizado pela primeira vez nos Estados Unidos, na década de 60 do século XX,

para se referir a políticas do governo para combater as diferenças entre brancos e negros. Antes mesmo da expressão, as ações afirmativas já eram pauta de reivindicação do movimento negro no mundo todo, além de outros grupos discriminados, como árabes, palestinos, kurdos, entre outros oprimidos. É assim que nasce uma política de ação afirmativa. Após a leitura de um diagnóstico sócio-cultural histórico, há a comprovação estatística das desigualdades existentes e da necessidade de reparos. Após o diagnóstico e o planejamento de uma política de ação afirmativa, os gestores governamentais encaminham a legislação, monitoram sua aprovação e implementação.

A partir da nova Gestão foi necessário reestruturar o DPA. Trabalharemos efetivamente, com a criação de um Novo Programa de extensão conhecido como

1. Criação do JACAMIN: Adote um Projeto de Extensão na UFAM.



Este Programa propõe que o Departamento de Políticas Afirmativas – DPA/PTROEXT, dê apoio financeiro a projetos de extensão que contribuem para a inclusão social de índios, cegos, surdos, cadeirantes e afro-brasileiros. Com esse aporte, as ações de empresas envolvendo as minorias poderão impactar diretamente cerca de 10 mil pessoas. O investimento tem foco em inclusão, educação, cultura, comunidade. E mais, modalidades mais recentes, devem contemplar projetos de acessibilidade. A comunidade se beneficia do projeto, o governo estimula ações sociais e a empresa fortalece sua imagem social estreitando seus laços com a comunidade. A ideia é impactar positivamente alunos e professores da Universidade Federal do Amazonas, na geração e valorização do

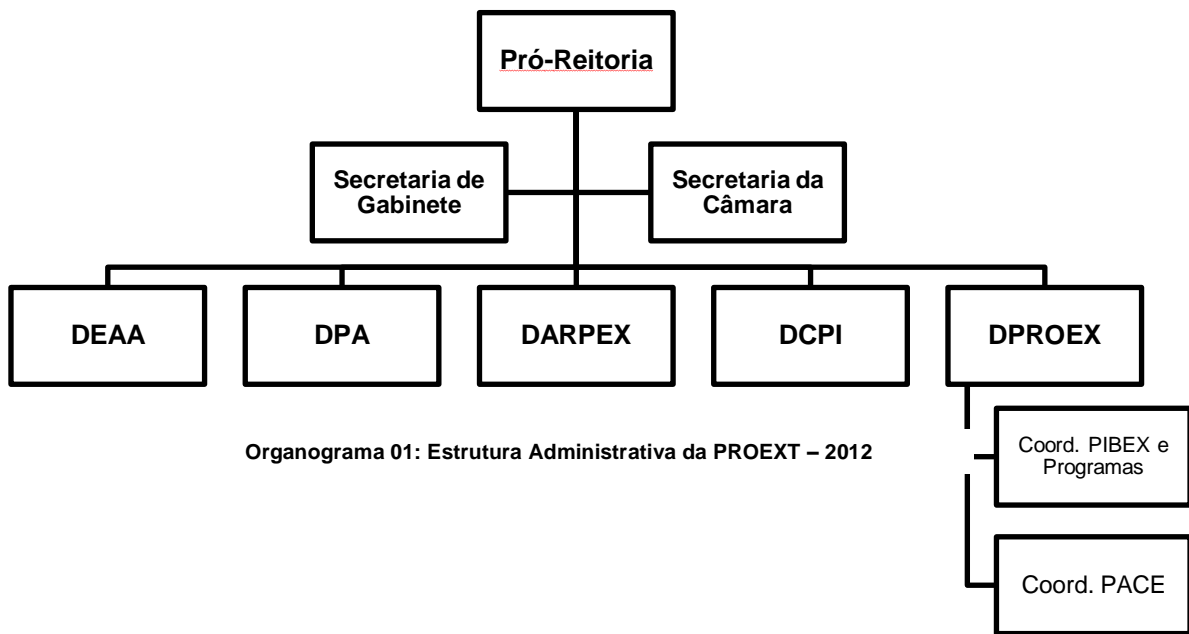
conhecimento a partir de aporte técnico alinhado à perspectiva de *empoderamento* comunitário e acesso ao mercado.

Será desafiador, e ao mesmo tempo, inspirador saber que poderemos, a partir da parceria entre universidade e o setor empresarial melhorar a vida de milhares de amazonenses. Essa é uma caminhada para constituir novas relações que poderão fazer a diferença na proporção necessária para um estado com o tamanho e a importância que é o Amazonas. A proposta está fundamentada nas leis federais 8.987/95 e 8.313/91 (Lei Rouanet), além de se basear em legislação estadual e municipal. Pessoas físicas e jurídicas, instituições privadas ou organizações não governamentais, podem investir na UFAM e ter o investimento de volta por meio da declaração de Imposto de Renda e a publicação de sua empresa e de seu investimento nas páginas da Revista da PROEXTI. Há possibilidade, caso seja de interesse, do anonimato em relação aos projetos sociais que apoiam e cujos recursos deduzem de impostos, oferecendo às empresas de lucro real a possibilidade de deduzir, parcial ou integralmente, 4% do Imposto de Renda devido, para apoio a projetos culturais.

A proposta sugere Convênio Bipartite, pois trata-se de um acordo de vontades celebrado entre Dois(2) partícipes (UFAM x EMPRESA) para dar suporte aos projetos de extensão, na gestão administrativa e financeira, possibilitando o desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

O plano de trabalho é parte integrante desse acordo, devendo estabelecer direitos e obrigações das partes envolvidas. Com a adesão ao projeto diante de um termo de cooperação técnica a Universidade receberá apoio financeiro para os projetos, e em contrapartida, o contribuinte poderá declarar o auxílio à Receita Federal, recebe o comprovante com o CNPJ da universidade, assinado pela Reitoria e Pró-Reitoria de Extensão. Este recibo entra na sua declaração de Imposto Renda. Vale destacar que várias empresas já demonstram interesse em participar.

Estrutura atual da Administração da PROEXT



Notem que a proposta do Programa Jacamin é de possibilitar que professores, alunos e Técnicos façam Políticas afirmativas e que o DPA seja capaz de qualificar e quantificar projetos e programas para sua pasta.

4. **Biblioteca na Fazenda Experimental da Ufam.**

A Pró- Reitoria de Extensão (Proext), por meio do Departamento de Políticas Afirmativas (DPA), informa que foram arrecadados mais de 3 mil livros para o projeto *'Biblioteca na Fazenda Experimental da Ufam.* A campanha ocorreu de 2 de agosto a 2 de setembro. Todo o acervo obtido será usado para a implantação de uma Biblioteca Multidisciplinar na Fazenda da Instituição, beneficiando professores, alunos, técnicos e, especialmente, a comunidade que reside no entorno do local, calculada em cerca de 5 mil pessoas. A campanha foi uma ação inédita da Universidade, que vai ao encontro da missão da Proext e do DPA, uma vez que garante à comunidade acadêmica condições básicas para o desenvolvimento de suas potencialidades pela promoção de práticas educativo-pedagógicas, políticas, multi e interdisciplinares, acadêmicas, científicas, culturais e de inclusão social. Entre os parceiros que viabilizaram a coleta de livros, têm destaque a Prefeitura do Campus Universitário e a própria Fazenda Experimental. A Pró- Reitoria agradece a todos que contribuíram para o projeto doando livros, assim como a colaboração de órgãos estaduais e municipais, da comunidade

universitária e da sociedade civil. A expectativa é de que, em 2018, seja realizada nova campanha com a mesma finalidade.



5. Organização da participação da UFAM/CMA no AMAZON LOG

O AMAZONLOG é um Exercício de Logística Multinacional Interagências inédito na América do Sul, conduzido pelo Comando Logístico do Exército Brasileiro (COLOG) e inspirado no Exercício Logístico “Capable Logistician - 2015”, realizado por países da Organização do Atlântico Norte - OTAN, em 2015, na Hungria.

Na inóspita e desafiadora Floresta Amazônica será montada uma Base Logística Internacional composta por Unidades Logísticas Multinacionais Integradas (ULMIs) que serão adestradas no apoio à civis e efetivos militares empregados em regiões remotas e desassistidas, como, tipicamente, ocorre em Operações de Paz e de Ajuda Humanitária. O AMAZONLOG está dividido em três atividades:

- Exercício de Logística Multinacional Interagências
- Exposição de Materiais
- Simpósio Internacional de Logística Humanitária

O Exercício de Logística Multinacional Interagências será desenvolvido no período de 6 a 13 de novembro de 2017, em Tabatinga, Estado do Amazonas, tríplice fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru. Em toda a região serão desenvolvidas ações conjuntas, multinacionais e interagências por tropas e agências brasileiras, colombianas, norte-americanas e peruanas. O Exercício

contará, ainda, com a participação de militares de Nações Amigas e das empresas expositoras. O Simpósio Internacional de Logística Humanitária e a Exposição de Materiais são eventos preparatórios do AMAZONLOG e acontecerão em Manaus, Capital do Estado do Amazonas, no período de 26 a 28 de setembro de 2017. As empresas têm uma oportunidade única de se fazerem presentes neste inédito exercício de logística multinacional interagências. Um seleto público das Forças Armadas, Forças Policiais e de órgãos e agências governamentais do Brasil, Colômbia, Estados Unidos, Peru e de Nações Amigas estarão em contato direto com produtos e soluções inovadoras não só da indústria de Defesa e Segurança, como de outros segmentos da indústria brasileira e do exterior com soluções que podem contribuir com o desenvolvimento sustentável da imensa região amazônica que abrange nove países da América do Sul.

4 Criação e Desenvolvimento do Livro Fauna e Flora da UFAM- Lançamento 2018.



Esta proposta prevê um ensaio fotográfico que documentará, em livro a fauna e flora da UFAM. O projeto tem caráter educativo e ambiental, circulará pelo Campus do interior e Amazônia legal, reunindo três ações que se entrelaçam através do olhar e do depoimento dos pesquisadores da UFAM: uma exposição itinerante, palestra sobre a preservação do Campus em escolas públicas, o lançamento de um livro e o lançamento de um Documentário sobre a Fauna e Flora da UFAM.

O Centro de Convivências da UFAM será um dos espaços contemplados com a exposição fotográfica, com data ainda a ser definida. O livro apresentará de forma científica, as espécies apresentadas com exuberância e aproximará mais o homem da natureza. A proposta é que, ao folhear o livro, ao leitor seja apresentando a uma UFAM pouco conhecida do Amazonas cujo objetivo passa a ser o despertar para necessidade de preservar o meio ambiente. Na área verde da UFAM, são encontradas várias espécies da fauna – como preguiças, pacas, sauins-de-coleira, cutias e da flora, em meio a uma grande porção de mata virgem primária. E em meio a este ritmo intenso de crescimento vegetativo, cultural e social, se comparado com outras cidades brasileiras, a comunidade acadêmica sente necessidade de apresentar à sociedade amazonense o que a UFAM tem. A proposta é que a UFAM seja apresentada à sociedade com o que ela tem de melhor como representatividade na área do bioma da região.

OBJETIVOS DA CRIAÇÃO DO LIVRO

1. Apresentar, através de imagens fotográficas, as áreas ocupadas pela floresta tropical com sua diversidade ecológica, suas potencialidades, seus recursos genéticos, seus recursos hídricos e outros objetos de herança histórico-cultural;
2. Sensibilizar para a preservação do Patrimônio Ambiental da UFAM;

5 Fórum Indígena em Novo Airão



Objetivo do Evento:

Apresentar propostas e soluções para os problemas apresentados pelos povos indígenas que estão, atualmente, no município de Novo Airão, que mesmo estando em zona urbana, passam por dificuldades como acesso à educação, saúde e moradia.

6. Programa de qualificação de Agentes Indígenas de Saúde (AIS) e Agentes Indígenas de Saneamento (AISAN)

A presente proposição tem o objetivo de promover a **qualificação de Agentes Indígenas de Saúde (AIS) e Agentes Indígenas de Saneamento (AISAN)**, em parceria com a Escola Técnica do SUS do AM e dos DSEIS (citar quais), com vistas a atender demandas. Qualificar o total de 1.509 AIS e AISAN do Estado do AM, sendo 249 VAGAS para AISAN e 1.260 para AIS.

Resultados esperados: Esperamos que 100% dos AIS e dos AISAN a serem contratados, tenham acesso ao curso/ módulos temáticos em processos de qualificação. Faz-se-á um mapeamento nos espaços comunitários de participação social nos 7 DSEI . Para atender a essa necessidade, a UFAM e a ETSUS, juntamente com a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) e a Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), do MS, promoverão reuniões e oficinas de trabalho, com a participação de AIS, AISAN com profissionais das equipes de saúde, que possibilitarão a descrição e a discussão das ações desenvolvidas pelos agentes em seu processo de trabalho. Tudo isso será elaborado com base nas políticas de saúde, de educação e da atenção diferenciada à saúde dos povos indígenas, as diretrizes delinearão os parâmetros que possibilitarão a capacidade técnica, pedagógica, epidemiológica, política, sociocultural e eticamente dos docentes envolvidos. A formação docente, será realizada pelas ETSUS, em articulação com os DSEI, SGTES, DEGES e SESAI e a UFAM.

OBJETIVOS

Geral:

- Qualificar AIS e AISAN para atuar em equipe, na sua área de abrangência, na perspectiva da promoção, prevenção de agravos e doenças e na recuperação da saúde dos povos indígenas, aplicando os princípios técnico-científicos e éticos, os pressupostos da inter culturalidade e da atenção diferenciada à saúde.

Específicos:

- Mapear o território do ponto de vista ambiental, social, político, étnico-demográfico e econômico;
- Realizar levantamento dos problemas de saúde da comunidade;
- Contribuir com a equipe na construção da rede explicativa dos problemas de saúde e do plano de ações;
- Realizar ações educativas direcionadas à promoção da saúde;

7. Campanha sobre o ABANDONO DE ANIMAIS É CRIME

A Lei 9605/98 (Lei de Crimes Ambientais) prevê os maus-tratos como crime. O decreto 24645/34 (Decreto de Getúlio Vargas) determina quais atitudes podem ser consideradas como maus-tratos. Qualquer pessoa que for testemunha de um abandono de animais domésticos ou exóticos, podem ir à delegacia mais próxima. A Promotora de Justiça permite a denúncia anônima. Mas, para que a denúncia seja realizada, você precisa ter certeza do crime, pois, uma acusação falsa é outro crime. Além disso, no momento da denúncia, na delegacia, é preciso passar o maior número de informações possíveis em relação ao infrator, como seu endereço residencial ou comercial.



8. Projeto de Comunicação Visual da UFAM

O Projeto de Comunicação Visual da UFAM será elaborado por meio de estudos técnicos que se destinam a promover a manutenção do desenvolvimento socialmente integrado, e do crescimento econômico ambientalmente sustentável e urbanístico.

Mas a fórmula de trabalho estará justamente no enfrentamento dos problemas sociais e ambientais na área do campus, de uma forma integral, participativa e interativa, de acordo com a complexidade de suas causas e as

múltiplas dimensões das intervenções necessárias para serem obtidas as melhores e soluções mais adequadas.

Vale salientar que a UFAM compreende uma área de 6.700. 000,m2 representada por formações vegetais secundárias em diferentes estágios de regeneração. Dessa forma, o projeto de Comunicação da UFAM pautar-se-á em quatro grandes pilares: biodiversidade, ecologia, manejo de ecossistemas e educação. Para tanto, nessa 1ª fase, será necessário adesivar a área a ser ocupada pelo parque.

Com a criação do projeto, houve a necessidade de implantar o fruto de reivindicações por parte da comunidade acadêmica e da sociedade manauara, que pleitearam a criação da proposta, estendendo-se para os demais polos localizados no interior do Estado.

1. Imagem: Lay Out do Início da Comunicação Visual feira no Bloco da Reitoria





2.Imagem: Lay Out da Comunicação Visual da UFAM/ Segunda Etapa a ser realizada na Capital e Interior

Pretende-se com isso:

Valorizar os recursos existentes na área do campus, e a ecologia das espécies com potencial de uso de área restrita da UFAM.

Ações Preliminares/Metodologia

Inicialmente, foi elaborado uma proposta do projeto pela Diretora de Políticas Afirmativas. O estudo detalhou as ações para cada um dos aspectos já citados, orientando a UFAM na realização de reuniões com as Direções de Unidades do Campus. Nesses momentos, tratar-se-á de estudar alternativas como as premissas básicas que passarão pelo ajustamento da utilização das melhorias urbanísticas da cidade universitária, e do projeto de melhoria da qualidade de vida dos moradores da área do entorno e da comunidade da UFAM, aliados às particularidades locais da cidade de Manaus, seus aspectos urbanísticos e socioambientais, promovendo, conseqüentemente, a educação e o desenvolvimento institucional dos parceiros do Projeto do parque e da população.

A UFAM elaborará, em um prazo de 12 meses, o Projeto de Comunicação Visual, da 1ª Etapa do Projeto, compreendendo trechos da área solicitada. Com base nos projetos preparados para a Primeira Etapa, a UFAM produzirá um mapa documentado.

Este documento servirá para que a universidade possa, de maneira uniforme e rápida, preparar a sinalização necessária para dar seqüência às obras de etapas subsequentes que forem aprovadas.



A proposta de Comunicação Visual da UFAM terá como foco articular todos os esforços possíveis em busca da melhor qualidade de vida, para a comunidade Acadêmica da UFAM. Em sua primeira etapa, abranger-se-á um conjunto de quatro projetos integrados, complementares e interdependentes.

Assim, o projeto incorporará um conjunto de intervenções envolvendo dimensões sociais, ambientais, institucionais, financeiras, legais e de engenharia, a serem implementadas.

Quem procura por determinados setores, salas de aula e Departamentos na UFAM, costuma enfrentar problemas com a falta de uma Comunicação Visual que indique a localização exata de todos esses setores. Vários alunos e, muitas vezes, professores, procuram as Unidades e salas de aula sem muito sucesso. A proposta da PROEXT/DPA, diante de tal problema, é a de realizar e apresentar um projeto que viabilize a comunicação visual, no sentido de facilitar a compreensão da localização desses espaços acadêmicos.

A Proposta é:

1. Apresentar uma Comunicação Visual adequada e diferenciada em uma área ocupada pela floresta tropical, considerando sua diversidade ecológica, suas potencialidades e outros objetos de herança histórico-cultural;
2. Criar espaços de contato entre a comunidade e a natureza através de estruturas pensadas para causar um mínimo de impacto ambiental possível;
3. Preservar o Patrimônio Ambiental;

4. Propiciar atividades de educação ambiental oportunizando trabalho com os moradores da área do entorno do campus;
5. Atender a comunidade da UFAM.

9. Campanha de Sensibilização quanto ao Uso de Drogas na UFAM:

Nossa proposta será de avaliar a situação de nossos alunos, técnicos e professores quanto ao uso de Drogas na instituição. Tivemos reuniões com o Delegado da Polícia Federal que nos orientou sobre como deveria ser nosso procedimento. Sabemos que Droga é toda e qualquer substância, natural ou sintética que, introduzida no organismo modifica suas funções. As drogas estão classificadas em três categorias.

Precisamos saber qual é a droga mais consumida na UFAM: se as estimulantes, os depressores ou se os perturbadores das atividades mentais.

Ex: álcool, barbitúricos, thinner, cloreto de etila, clorofórmio, ópio, morfina, etc. maconha, skunk, LSD, psilocibina, heroína, ayahuasca Drogas psicoanalépticas ou estimulantes ;

10. Mudança de Setores e Organização da PROEXT

1. Reorganizamos a Câmara de Extensão dando mais visibilidade e conforto aos seus membros;
2. Viabilizamos uma OCA indígena em plena sala de trabalho na PROEXT com o intuito de integrar os povos indígenas;
3. Estabelecemos o lanche institucional para as reuniões da Câmara;
4. Limpeza e organização de documentos na EXTENSÃO



11. Implantação do sistema LIRA em toda a PROEXT, extinguindo o protocolo;

12. DIGITALIZAÇÃO de todo o arquivo da PROEXT e implantar em seu lugar, a sala da REVISTA DA PROEXT- que deverá ser lançada, mais tardar, em Fevereiro de 2018;



Manaus, 06/10/2017